



**22º Copeo** Congresso Pernambuco de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2712

## Titulo: FISSURAS LABIOPALATAIS E OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE.

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): VANESSA BATISTA PINHEIRO; FERNANDA ARGOLO BRANDÃO; MONIQUE STEFANE CORDEIRO DE SOUZA; BRUNO OLIVEIRA QUEIROZ; MICHELLE MIRANDA LOPES FALCÃO

### Resumo

As fissuras labiopalatais (FLP) constituem-se um problema de saúde pública no Brasil e correspondem a 15% das malformações craniofaciais, sendo uma das anomalias congênitas mais comuns, exigindo assim, um modelo assistencial especializado. OBJETIVO: Revisar a literatura acerca das FLP, destacando a importância do tratamento multidisciplinar para os portadores. DESCRIÇÃO CRONOLÓGICA: Nesse país, a prevalência de indivíduos fissurados varia de 11,89/10.000 e 3,09/10.000 nascimentos, dependendo da região geográfica e do tipo de fenda considerada. Embora a prevalência desta condição não seja tão elevada, comparada a outras, esta pode interferir no desenvolvimento psicológico, fisiológico e no convívio social dos portadores. Para atenuar essas consequências, o portador desta alteração pode ser submetido a diversas cirurgias, tratamento odontológico, fonoaudiologia e intervenção psicossocial. A falta de tratamento adequado compromete a funcionalidade, harmonia e estética facial, o que pode causar efeitos adversos à saúde geral do portador. O processo de educação continuada para a equipe multidisciplinar é fundamental, pois a mesma visa contribuir para a melhoria da qualidade de assistência aos portadores e na orientação das famílias e cuidadores. sendo assim, assegura-se a intervenção precoce, contribuindo para o desenvolvimento saudável na infância e adolescência, dos portadores de fissuras orofaciais.